



O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

 sindimetalbhcontagem  (31) 3369-0548



CAMPANHA SALARIAL 2022/2023

METALÚRGICOS CONQUISTAM 7,19% DE REAJUSTE SALARIAL

TRABALHADOR EM EMPRESA COM MAIS DE 10 FUNCIONÁRIOS E QUE NÃO NEGOCIA PLR RECEBERÁ ABONO DE R\$500,00. VALOR SERÁ PAGO EM FEVEREIRO DE 2023



Arquivo

Trabalhadores e FIEMG assinam acordo da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2022/2023)

este valor durante os meses de outubro, novembro e dezembro, o salário que ele vai receber em janeiro de 2023 será de R\$3.040,00.

Os trabalhadores também conquistaram um abono de R\$500,00, nas empresas com mais de 10 funcionários, e R\$250,00, nas empresas com menos de 10 trabalhadores.

O abono será pago junto com o salário de fevereiro de 2023.

A CCT completa ficará disponível no Sindicato a partir do dia 28/11. A aquisição pode ser feita pelos números (31)98293-9404, Andreza ou (31)99335-0779, Cleonice.

A proposta de acordo para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2022/2023), construída dentro da campanha salarial dos Metalúrgicos de Minas, foi assinada

pelos trabalhadores e a FIEMG, nessa quinta-feira, 24 de novembro.

Os metalúrgicos conquistaram reajuste salarial de 7,19%, em parcela única, retroativo a

outubro deste ano.

Para se ter uma ideia da importância do reajuste integral e retroativo, um trabalhador que recebia R\$2.500,00 vai ter reajuste de R\$180,00. Somando



REAJUSTE PARCELA ÚNICA

7,19%

R\$535,78

RETROATIVO A OUTUBRO
PARA QUEM GANHA ATÉ
R\$7.451,78

RETROATIVO A OUTUBRO
PARA QUEM GANHA ACIMA DE
R\$7.451,78



ABONO

PARA QUEM NÃO RECEBE PLR

R\$ 500,00

R\$ 250,00

NAS EMPRESAS COM
MAIS DE 10 FUNCIONÁRIOS

NAS EMPRESAS COM
ATÉ 10 FUNCIONÁRIOS



PISO SALARIAL

TODAS AS FAIXAS
SERÃO REAJUSTADAS EM

7,19%

MANUTENÇÃO DE TODAS AS
CLÁUSULAS SOCIAIS



Assembleia com trabalhadores que aprovou a proposta de acordo da CCT 2022/2023

TAXA NEGOCIAL TERÁ VALOR MÁXIMO DE R\$72,00 POR PARCELA

Durante a assembleia que aprovou o acordo da campanha salarial, os trabalhadores concordaram com a taxa de fortalecimento sindical e vão contribuir com duas parcelas equivalentes a 3% do salário nominal, com teto máximo de R\$72,00 por parcela.

Por exemplo, o trabalhador que recebe salário de R\$1.500,00 vai

contribuir com duas parcelas de R\$45,00.

É com esse valor que o Sindicato sobrevive durante o ano e financia a luta pelos direitos e pela valorização da categoria.

ISENÇÃO

O metalúrgico da ativa, sócio do Sindicato, ficará isento de duas mensalidades

associativas nos meses subsequentes a aplicação do reajuste ao salário.

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região é o único no Estado a isentar mensalidades para compensar o desconto da taxa de fortalecimento sindical referente ao acordo da campanha salarial.

Quem não concordar com o desconto da taxa de fortalecimento sindical terá o prazo de 5 dias úteis, contados a partir do dia 28/11, para manifestar oposição, exclusivamente através de carta enviada pelo correio, com aviso de recebimento (AR).

ABONO DE FÉRIAS
VEJA AS REGRAS

TRABALHADOR COM ZERO FALTAS DURANTE PERÍODO ADQUISITIVO DE FÉRIAS
Abono equivalente a 1/3 do salário com teto de R\$1.979,08

TRABALHADOR COM ATÉ 4 FALTAS, JUSTIFICADAS OU NÃO
Abono equivalente a 1/4 do salário com teto de R\$1.424,94

TRABALHADOR COM MAIS 4 E ATÉ 7 FALTAS, JUSTIFICADAS OU NÃO
Abono equivalente a 1/5 do salário com teto de R\$1.187,45

www.sindimetal.org.br
(31) 3369-0548
sindimetalbhcontagem

CHEGA DE RETROCESSO E HORA DE MUDANÇA

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região

SEJA SÓCIO DO SINDIMETAL!

SINDICATO É LUTA, LAZER E SAÚDE
O Sindicato possui um dos mais completos clubes da região com piscinas para adultos e crianças, churrasqueiras, área verde, campo de futebol society, e muito mais.

DEPARTAMENTO MÉDICO
Aqui o trabalhador (a) conta com atendimento gratuito de 12 profissionais em 10 especialidades.

DEPARTAMENTO JURÍDICO
Oferecemos atendimento especializado nas áreas trabalhista e previdenciária.

Telefone: 3369-0516

EDITORIAL

CAMPANHA SALARIAL



Geraldo Valgas - Presidente do Sindimetal

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região classificou como vitorioso o resultado final da Campanha Salarial Unificada dos Metalúrgicos de Minas, que renovou a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2022/2023).

O acordo conseguiu repor 100% das perdas inflacionárias dos últimos 12 meses encerrados em outubro deste ano.

Além disso, conseguimos acabar com o parcelamento do reajuste. Há uns bons anos a comissão de trabalhadores lutava pela aplicação do índice de forma integral.

Mesmo diante da pressão patronal, nosso acordo preservou todas as cláusulas econômicas e sociais, mantendo importantes direitos e benefícios.

Como a luta sindical não para, o nosso Sindicato já iniciou a construção da pauta de reivindicações para renovar a CCT da reparação de veículos.

Com organização e apoio dos trabalhadores, vamos conquistar um acordo que valorize o sangue e o suor deixado diariamente no seu local de trabalho por cada companheiro e companheira.

BASTA DE RACISMO

TRABALHADORES PRETOS GANHAM 40,2% MENOS DO QUE BRANCOS POR HORA TRABALHADA

No Dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro, os trabalhadores e trabalhadoras pretos do país, mais uma vez, não têm o que comemorar porque o Brasil praticamente não registrou avanços desde 2012 no que se refere à renda do trabalho nesse segmento da população.

Os pretos ganham 40,2% a menos do que os brancos por hora trabalhada. Há 10 anos essa diferença era de 42,8%, ou seja, a desigualdade salarial se mantém praticamente a mesma.



Agência Brasil

Os pardos também são vítimas dessa desigualdade ganhando 38,4% menos do que os trabalhadores brancos. Em média os brancos ganham R\$ 19,22; os pretos R\$ 11,49 e os

pardos R\$ 11,84, por hora trabalhada. Isso significa que para ganhar o valor do salário mínimo atual de R\$ 1.212, os pretos precisam trabalhar quase 105,5 horas, enquanto os brancos 63 horas.

COVID-19

CASOS AUMENTAM 120% EM UMA SEMANA E AUTORIDADES RECOMENDAM USO DE MÁSCARAS

Com o aumento no número de casos de Covid-19, o Ministério da Saúde recomendou na segunda-feira (14) a volta do uso de máscaras, alerta que vinha sendo feito há dias por autoridades da área da saúde.

As novas subvariantes da variante Ômicron, a principal delas a BQ.1, vêm provocando aumento de internações e mortes em todo o mundo.

Em uma semana, o Brasil registrou 120% de aumento no número de casos, que passou de 3,8 mil casos por dia para 8,5 mil. O número de mortes também subiu de uma média diária de 36 para 46, aumento de 28%.

Além de tomar todas as doses da vacina, os especialistas orientam a população a manter os cuidados com a higienização das mãos com água e sabão ou com álcool em gel.

Sobre o uso de máscaras, a orientação é para que todos evitem aglomerações e utilizem máscaras em ambientes fechados e sem circulação de ar.

NOVEMBRO AZUL

Check-up homem + PSA

- ♥ Hemograma Completo
- ♥ Glicose
- ♥ Colesterol Total e Frações
- ♥ Triglicérides
- ♥ Creatinina
- ♥ Ureia
- ♥ TGO
- ♥ TGP
- ♥ GGT
- ♥ TSH Ultra Sensível
- ♥ T4 Livre
- ♥ Urina Rotina
- ♥ PSA Total e Livre

Por apenas: **R\$85,00**

LABICON LABORATÓRIO

PROMOÇÃO VÁLIDA DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

3333-8364

**ESPERANÇA**

REVISÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

OBJETIVOS SÃO EMPREGOS DE QUALIDADE E VALORIZAÇÃO SALARIAL

Divulgação



A eleição do Lula trouxe para a classe trabalhadora a esperança de tempos melhores, a começar pela expectativa de mudanças profundas na reforma trabalhista, proposta e aprovada em 2017, durante o governo do Temer.

Tudo indica que o presidente eleito, Lula, assim que tomar posse, vai iniciar um trabalho de revisão sobre pontos sensíveis da legislação trabalhista, que reduziu direitos e empregos e contribuiu para a queda no rendimento dos trabalhadores.

Lula prometeu, em carta divulgada dias antes do segundo turno, construir uma nova legislação trabalhista que "assegure direitos mínimos –tanto trabalhistas como previdenciários– e salários dignos".

Segundo Valdinei Ferreira, diretor financeiro do Sindimetal, "a reforma de 2017 visou

exatamente ao oposto disso. Retirou da lei garantias de trabalhadores para, com isso, reduzir o custo da contratação de empregados para os empresários e gerar até 6 milhões de postos de trabalho – o que nunca ocorreu".

Conforme o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), a taxa de desemprego caiu de 2017 pra cá, mas ainda está acima da média de 10 anos atrás. Porém, devem-se levar em consideração os quase 40 milhões de trabalhadores empurrados para informalidade, muitos em situações precárias.

De acordo com dados do DIEESE, no segundo trimestre de 2017 – ou seja, antes da Reforma Trabalhista –, um trabalhador brasileiro recebia em média R\$ 2.744 (valores corrigidos pela inflação). Cinco anos depois, no 2º trimestre de 2022, ele ganhava R\$ 2.652.

DEPRESSÃO

DISPENSA DISCRIMINATÓRIO GERA INDENIZAÇÃO

Internet



A 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2) manteve decisão de origem que anulou a dispensa e determinou a reintegração de trabalhadora que se afastou por dois períodos das suas atividades por sofrer de transtorno depressivo. Também obrigou o pagamento de salários e demais verbas relativas ao período de afastamento, além de indenização de R\$ 8 mil por danos morais. A dispensa foi considerada discriminatória.

A empregada se afastou do trabalho com atestado médico de 10/1/2019 a 18/1/2019 e de 2/2/2019 a 16/2/2019, tendo sido dispensada no dia seguinte ao seu retorno, em 17/2/2019. Segundo laudo médico pericial, tal fato agravou o quadro de depressão da profissional. Foi constatado também que o trabalho atuou como causa para a piora do quadro de saúde dela, que operava como caixa emitindo passagens em uma empresa de transporte turístico.



RECESSO DE FIM DE ANO DO SINDICATO

SINDICATO

ENTRA EM RECESSO
Dia **22/12**,
A PARTIR DAS
12H00

SINDICATO


VOLTA DO
RECESSO
Dia **02/01**

CLUBE

ENTRA EM RECESSO
Dia **23/12** E
VOLTA DO
RECESSO
Dia **04/01**

